



Perdoar é ver a luz ao invés do abajur. **Gerald Jambrowski**

Rachaduras – Rose Medaglia

Segue um dos muitos textos exibidos na 3ª Mostra Individual de Cerâmica denominada “Caminhos”, realizada no Espaço Cultural do Hospital São Lucas da PUCRS, em outubro de 2014, pela artista plástica e voluntária Rose Medaglia, aonde haviam muitas obras de cerâmica. “Muitas das obras aqui expostas estão rachadas e quebradas. Algumas foram coladas, outras não. Considerei uma metáfora da vida, ou cicatrizes e suas histórias. Frequentemente as peças saem do forno diferentes do que havíamos planejado. E, às vezes, esses defeitos especiais são justamente o que vão conferir o charme às obras. Mas quando a peça que chamei de ‘alegria’ saiu do forno com várias rachaduras eu tentei remendar. Pinteí, disfarcei, retoquei, voltei a pintar. E quando ela estava aceitavelmente maquiada, tive um insight e pensei: ‘nada disso!!’. As rachaduras (na nossa couraça) são as oportunidades para que a luz, o ar e a água possam vivificar o nosso jardim interior. São elas que nos tornam mais permeáveis, aptos às trocas, mais humanos enfim! Essa compreensão valeu ouro para mim.”

Descontrolar – Lao Tsé

Se eu deixar de interferir nas pessoas, elas se encarregarão de si mesmas. Se eu deixar de comandar as pessoas, elas se comportam por si mesmas. Se eu deixar de pregar às pessoas, elas se aperfeiçoam por si mesmas. Se eu deixar de me impor às pessoas, elas se tornam elas mesmas.

Ajudar – Ralph Waldo Emerson

Uma das mais belas compensações da vida é que nenhum ser humano pode ajudar o outro, sem que esteja ajudando a si mesmo.

Fé - Henfil

Se não houver frutos, valeu a beleza das flores. Se não houver flores, valeu a sombra das folhas. Se não houver folhas, valeu a intenção da semente.

Fortalecer – Lourival Lopes

O problema fortalece. Você não tem problema ou dor se estiver plenamente convencido de que o poder divino, que tudo soluciona, está alojado dentro de você. O problema, em si, não existe. Você é o que sente, de uma maneira ou de outra. Se pensar fraco, ele será forte. Eleve a compreensão. Anule a fraqueza do pensamento. Problemas são benefícios. Se convencer de que os problemas nos fortalecem é exercitar uma vida melhor.

Filtrar – Momento Espírita

Quando abrir o jornal, busque alguma coisa que lhe ofereça leitura agradável, sadia. Se pode escolher entre várias revistas, opte por aquela que lhe possibilite reflexões nobres, que lhe enriqueça os conhecimentos acerca da vida. Se tem tempo para navegar pela internet, não se detenha nas páginas de teor negativo. Não faça dos seus arquivos mentais uma lixeira. Busque deter-se nas melhores imagens da paisagem por onde passa.



Perdoar é ver a luz ao invés do abajur. **Gerald Jambrowski**

Rachaduras – Rose Medaglia

Segue um dos muitos textos exibidos na 3ª Mostra Individual de Cerâmica denominada “Caminhos”, realizada no Espaço Cultural do Hospital São Lucas da PUCRS, em outubro de 2014, pela artista plástica e voluntária Rose Medaglia, aonde haviam muitas obras de cerâmica. “Muitas das obras aqui expostas estão rachadas e quebradas. Algumas foram coladas, outras não. Considerei uma metáfora da vida, ou cicatrizes e suas histórias. Frequentemente as peças saem do forno diferentes do que havíamos planejado. E, às vezes, esses defeitos especiais são justamente o que vão conferir o charme às obras. Mas quando a peça que chamei de ‘alegria’ saiu do forno com várias rachaduras eu tentei remendar. Pinteí, disfarcei, retoquei, voltei a pintar. E quando ela estava aceitavelmente maquiada, tive um insight e pensei: ‘nada disso!!’. As rachaduras (na nossa couraça) são as oportunidades para que a luz, o ar e a água possam vivificar o nosso jardim interior. São elas que nos tornam mais permeáveis, aptos às trocas, mais humanos enfim! Essa compreensão valeu ouro para mim.”

Descontrolar – Lao Tsé

Se eu deixar de interferir nas pessoas, elas se encarregarão de si mesmas. Se eu deixar de comandar as pessoas, elas se comportam por si mesmas. Se eu deixar de pregar às pessoas, elas se aperfeiçoam por si mesmas. Se eu deixar de me impor às pessoas, elas se tornam elas mesmas.

Ajudar – Ralph Waldo Emerson

Uma das mais belas compensações da vida é que nenhum ser humano pode ajudar o outro, sem que esteja ajudando a si mesmo.

Fé - Henfil

Se não houver frutos, valeu a beleza das flores. Se não houver flores, valeu a sombra das folhas. Se não houver folhas, valeu a intenção da semente.

Fortalecer – Lourival Lopes

O problema fortalece. Você não tem problema ou dor se estiver plenamente convencido de que o poder divino, que tudo soluciona, está alojado dentro de você. O problema, em si, não existe. Você é o que sente, de uma maneira ou de outra. Se pensar fraco, ele será forte. Eleve a compreensão. Anule a fraqueza do pensamento. Problemas são benefícios. Se convencer de que os problemas nos fortalecem é exercitar uma vida melhor.

Filtrar – Momento Espírita

Quando abrir o jornal, busque alguma coisa que lhe ofereça leitura agradável, sadia. Se pode escolher entre várias revistas, opte por aquela que lhe possibilite reflexões nobres, que lhe enriqueça os conhecimentos acerca da vida. Se tem tempo para navegar pela internet, não se detenha nas páginas de teor negativo. Não faça dos seus arquivos mentais uma lixeira. Busque deter-se nas melhores imagens da paisagem por onde passa.

Felicidade – Dalai Lama

A felicidade é um estado de espírito. Se a sua mente ainda estiver num estado de confusão e agitação, os bens materiais não vão lhe proporcionar felicidade. Felicidade significa paz de espírito.

Sabedoria – Brahma Kumaris

Não importa que tudo pareça ruim, sempre haverá uma ou duas coisas boas. O bem está imerso em tudo para nos ensinar uma lição, para nos tornar experientes. Quando os outros ficam enérgicos conosco, devemos aprender a lição da paciência e da tolerância. Simplesmente precisamos de sabedoria para extrair o bem daquilo. Não veja nada de ruim mas colha o bem, e você se tornará sábio.

Tesouro – Carlos Hilsdorf

Houve um homem persa chamado Ali Hafed, que vivia nas proximidades da Índia. Era um fazendeiro e estava contente com sua situação. Sua fazenda era excelente e rendosa. Tinha esposa e filhos. Criava camelos e plantava trigo. "Se um homem tem esposa, filhos, camelos, saúde e a paz de Deus, é um homem rico!", dizia ele. Hafed continuou rico até que um viajante veio visitá-lo e começou a falar de uma pedra estranha, a qual chamava de "diamante". Hafed jamais ouvira falar em diamantes. E o viajante comentou: "Eles cintilam como um milhão de sóis, são as coisas mais lindas do mundo!". De repente, Hafed passou a sentir-se descontente com o que possuía. Perguntou ao viajante: "Onde posso encontrar esses diamantes? Preciso possuí-los." O viajante respondeu: "Dizem que é possível achá-los em qualquer parte do mundo. Procure um riacho de águas transparentes correndo sobre a areia branca, em região montanhosa, e ali você achará diamantes." Hafed, então, tomou uma decisão: vendeu a fazenda, confiou esposa e filhos aos cuidados de um vizinho, e se lançou em sua jornada em busca de diamantes. Viajou pelo Oriente Médio, depois ao longo do vale do Nilo, até que chegou à Europa. Ele procurava areias brancas, montanhas altas. Diamantes, porém, jamais encontrou. Os anos se passaram. Ele estava quebrado, sem recursos e sem condições de comunicar-se com a família. Num acesso de desespero, profundamente deprimido, lançou-se ao mar e morreu. Nesse ínterim, o homem que comprara a fazenda de Hafed achara uma curiosa pedra, enquanto seu camelo matava a sede num pequenino riacho da fazenda. Levou-a para casa, colocou-a sobre a cornija da lareira e esqueceu-se dela. Um dia o viajante que havia conversado com Hafed retornou à fazenda. Olhou acidentalmente para a pedra e notou um lampejo colorido brilhando de um ponto de onde saía uma lasca. Espantado, disse ao fazendeiro: "Um diamante! Onde o achou?". "Encontrei-o nas areias do pequeno riacho de águas claras aonde levo meu camelo para beber", contou-lhe o fazendeiro. Juntos, arrebanhando as túnicas e correndo tão depressa quanto lhes permitiam as sandálias, dispararam rumo ao pequeno riacho. Cavaram e acharam mais diamantes! Esse achado se transformou numa das maiores minas de diamante do mundo. Os diamantes lá estavam o tempo todo, no quintal de Hafed. Só que ele não os vira. E, por isso, gastara a vida numa busca inútil. Mais do que os diamantes, ele perdeu seu mais valioso tesouro. Um tesouro tão precioso que nenhum diamante no mundo poderia comprar. Ele perdeu sua vida e sua família na busca desenfreada pela riqueza material. Afinal, qual é o seu tesouro?

Projeto Pense Bem - Voluntariado AVESOL – WWW.SERVOLUNTARIO.COM.BR

Felicidade – Dalai Lama

A felicidade é um estado de espírito. Se a sua mente ainda estiver num estado de confusão e agitação, os bens materiais não vão lhe proporcionar felicidade. Felicidade significa paz de espírito.

Sabedoria – Brahma Kumaris

Não importa que tudo pareça ruim, sempre haverá uma ou duas coisas boas. O bem está imerso em tudo para nos ensinar uma lição, para nos tornar experientes. Quando os outros ficam enérgicos conosco, devemos aprender a lição da paciência e da tolerância. Simplesmente precisamos de sabedoria para extrair o bem daquilo. Não veja nada de ruim, mas colha o bem, e você se tornará sábio.

Tesouro – Carlos Hilsdorf

Houve um homem persa chamado Ali Hafed, que vivia nas proximidades da Índia. Era um fazendeiro e estava contente com sua situação. Sua fazenda era excelente e rendosa. Tinha esposa e filhos. Criava camelos e plantava trigo. "Se um homem tem esposa, filhos, camelos, saúde e a paz de Deus, é um homem rico!", dizia ele. Hafed continuou rico até que um viajante veio visitá-lo e começou a falar de uma pedra estranha, a qual chamava de "diamante". Hafed jamais ouvira falar em diamantes. E o viajante comentou: "Eles cintilam como um milhão de sóis, são as coisas mais lindas do mundo!". De repente, Hafed passou a sentir-se descontente com o que possuía. Perguntou ao viajante: "Onde posso encontrar esses diamantes? Preciso possuí-los." O viajante respondeu: "Dizem que é possível achá-los em qualquer parte do mundo. Procure um riacho de águas transparentes correndo sobre a areia branca, em região montanhosa, e ali você achará diamantes." Hafed, então, tomou uma decisão: vendeu a fazenda, confiou esposa e filhos aos cuidados de um vizinho, e se lançou em sua jornada em busca de diamantes. Viajou pelo Oriente Médio, depois ao longo do vale do Nilo, até que chegou à Europa. Ele procurava areias brancas, montanhas altas. Diamantes, porém, jamais encontrou. Os anos se passaram. Ele estava quebrado, sem recursos e sem condições de comunicar-se com a família. Num acesso de desespero, profundamente deprimido, lançou-se ao mar e morreu. Nesse ínterim, o homem que comprara a fazenda de Hafed achara uma curiosa pedra, enquanto seu camelo matava a sede num pequenino riacho da fazenda. Levou-a para casa, colocou-a sobre a cornija da lareira e esqueceu-se dela. Um dia o viajante que havia conversado com Hafed retornou à fazenda. Olhou acidentalmente para a pedra e notou um lampejo colorido brilhando de um ponto de onde saía uma lasca. Espantado, disse ao fazendeiro: "Um diamante! Onde o achou?". "Encontrei-o nas areias do pequeno riacho de águas claras aonde levo meu camelo para beber", contou-lhe o fazendeiro. Juntos, arrebanhando as túnicas e correndo tão depressa quanto lhes permitiam as sandálias, dispararam rumo ao pequeno riacho. Cavaram e acharam mais diamantes! Esse achado se transformou numa das maiores minas de diamante do mundo. Os diamantes lá estavam o tempo todo, no quintal de Hafed. Só que ele não os vira. E, por isso, gastara a vida numa busca inútil. Mais do que os diamantes, ele perdeu seu mais valioso tesouro. Um tesouro tão precioso que nenhum diamante no mundo poderia comprar. Ele perdeu sua vida e sua família na busca desenfreada pela riqueza material. Afinal, qual é o seu tesouro?

Projeto Pense Bem - Voluntariado AVESOL – WWW.SERVOLUNTARIO.COM.BR